

## EFICÁCIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UM MAPEAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Marisa Cristina de Sá Assís Silva

*Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE*

[marisa.cristina@ufrpe.br](mailto:marisa.cristina@ufrpe.br)

Méry Cristina de Sá Assís

*Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE*

[mcsamenezes@gmail.com](mailto:mcsamenezes@gmail.com)

Gilberto Luiz da Silva

*Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE*

[gilbertosilva31@hotmail.com](mailto:gilbertosilva31@hotmail.com)

Sergiany da Silva Lima

*Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE*

[sergiany.lima@ufrpe.br](mailto:sergiany.lima@ufrpe.br)

Ionete Cavalcanti de Moraes

*Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE*

[ionete.moraes@ufrpe.br](mailto:ionete.moraes@ufrpe.br)

**Resumo:** A eficácia refere-se ao alcance dos objetivos propostos pela administração e é considerada essencial para a prestação de serviços públicos que atendam às necessidades sociais e garantam os direitos constitucionais. Logo, objetivou-se com a pesquisa identificar lacunas temáticas e conhecer a literatura mais recente relacionada ao princípio da eficácia, além de sua importância para a obtenção dos resultados esperados na atuação da administração pública. Foi realizado um mapeamento sistemático sobre o princípio da eficácia na administração pública utilizando a produção científica entre 2019 e 2024, disponíveis nas bases Redalyc e Scielo. O estudo utilizou critérios específicos de inclusão e exclusão para selecionar artigos relevantes. A análise dos artigos validados revelou que a eficácia está ligada à gestão estratégica, participação social, planejamento integrado e transparência, mas enfrenta obstáculos como falta de recursos, desarticulação entre setores e abordagens excessivamente técnicas. Diante do exposto, foi possível concluir que a eficácia deve ser almejada em todos os setores da administração pública, sendo necessária uma abordagem integrada que articule resultados técnicos com os imperativos legais e sociais. O estudo reforça a importância de ampliar o escopo das pesquisas sobre eficácia no setor público e destaca a necessidade de decisões baseadas em evidências.

**Palavras-Chave:** Gestão estratégica. Planejamento integrado. Serviços públicos.

**Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes

## 1 INTRODUÇÃO

O serviço público é um campo complexo e diversificado (Secchi, 2009). Cada órgão, departamento, setor, seção, entre outras formas de divisão de serviços ou atividades, organizam, ou deveriam organizar, suas atividades da forma que melhor atenda as necessidades das pessoas que precisam dos serviços prestados sem desviar dos princípios norteadores da administração pública previstos na Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1988).

A eficácia é entendida como um desses princípios da Administração Pública (Garcia, 2024). Embora não esteja explicitamente expressa de forma isolada na Constituição Federal de 1988, depreende-se do texto legal, em diversos dispositivos, a necessidade da eficácia para concretização de direitos expressos na norma.

É fácil confundir os princípios da Eficiência e da Eficácia, e embora eles estejam frequentemente relacionados ou interligados, a doutrina afirma que se trata de institutos diferentes (Roso, 2020). Enquanto a eficiência envolve o uso correto dos meios ou recursos disponíveis, a eficácia se concentra na realização dos objetivos estabelecidos, na busca pelo resultado desejado (Moraes & Demercian, 2018).

São comuns os estudos sobre eficácia, mas também muito diversos por compreender uma extensa gama de atividades. Assim, realizar um mapeamento sistemático sobre esse tema, voltado ao serviço público, permite reunir e analisar criticamente esse conhecimento, facilitando a identificação de áreas de consenso e divergência, assim como lacunas e tendências (Vilarins & Pinho, 2021).

O mapeamento sistemático além de revelar áreas em que a pesquisa é escassa ou inexistente, indicando a necessidade de novos estudos, pode ajudar a identificar práticas e estratégias que comprovadamente melhoram a eficácia do serviço público (Silva & Oliveira, 2023). Isso permite que gestores, formuladores de políticas e demais servidores públicos tomem decisões mais informadas e baseadas em evidências (Vilarins & Pinho, 2021).

Por essas razões, essa pesquisa se justifica pela necessidade de se conhecer o que vem sendo apresentado de maneira significativa no meio científico sobre a eficácia, principalmente no que se refere aos serviços públicos. Nesses termos, objetiva-se com essa pesquisa identificar lacunas temáticas e conhecer a literatura mais recente relacionada ao princípio da eficácia, além de sua importância para a obtenção dos resultados esperados na atuação da administração pública.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### A eficácia e suas diversidades

O termo eficácia é utilizado com frequência em diversos segmentos sociais e profissionais (Santos, Honda, Santeiro & Yoshida, 2013). No meio administrativo, é constantemente utilizado na comunicação das sociedades de consumo contemporâneas, no universo das empresas e negócios, e, de maneira ampla, em todas as esferas relacionadas a conhecimentos técnicos e à atuação de especialistas (Ruiz Moreno, 2018).

Já na Administração pública, a eficácia é mais lembrada e pesquisada em setores relacionados à saúde. São muito comuns e necessários os estudos sobre eficácia de medicamentos, vacinas, procedimentos relacionados à saúde e ao bem estar de pacientes com os mais diversos problemas físicos ou psicológicos (Borges & Bordin, 2023).

Contudo, a eficácia deveria ser objetivo de todos os setores pertencentes à Administração pública. Afinal o que é esperado por toda a sociedade é que os serviços públicos

consigam alcançar os objetivos aos quais se propõem, ou seja, que sejam eficazes (Brulon, Vieira & Darbilly, 2013). Essa exigência está prevista na Constituição Federal de 1988, no artigo 74, II, que diz que os três Poderes da República Federativa do Brasil devem manter sistemas de controle interno com o intuito de *comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência* das entidades da Administração Federal.

São encontrados estudos sobre análise ou avaliação de eficácia em diversos setores da administração pública, porém esta pesquisa encontrou estudos principalmente da década de 1990. O que aqui se busca é identificar estudos recentes, dos últimos seis anos, que tenham o propósito de analisar quais setores estão sendo estudados quanto a sua eficácia e o que isso implica na prestação dos serviços públicos.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para realização deste estudo, o processo de mapeamento sistemático foi executado no período de 25/02 a 08/04/2025 nas bases de periódicos Redalyc e Scielo. A pesquisa documental foi estruturada com o uso de operadores lógicos em *strings* de busca direcionados, inicialmente, tendo como base os títulos dos artigos, e, posteriormente, pesquisando as expressões no corpo do texto, conforme apresentado no Quadro 1.

**Quadro 1** - *Strings* de busca para o mapeamento

|                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|---------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Strings de<br>busca | <p>“eficácia administrativa” OR “eficácia da Administração Pública” OR “eficácia da administração”</p> <p>“administrative effectiveness” OR “effectiveness of Public Administration” OR “effectiveness of administration”</p>                                                                                                                                      |
|                     | <p>“medida de eficácia” OR “análise de eficácia” OR “avaliação de eficácia” OR “eficácia na gestão pública”</p> <p>“measure of effectiveness” OR “analysis of effectiveness” OR “evaluation of effectiveness” OR “public effectiveness analysis”</p>                                                                                                               |
|                     | <p>“Princípio da Eficácia Constitucional” OR “Princípio Constitucional da Eficácia Administrativa” OR “Princípio Constitucional da Eficácia na Administração Pública”</p> <p>“Principle of Constitutional Effectiveness” OR “Constitutional Principle of Administrative Effectiveness” OR “Constitutional Principle of Effectiveness in Public Administration”</p> |

A organização dos resultados encontrados foi feita a partir de planilha contendo separadamente categorias como: Informações bibliográficas, Objetivos da pesquisa, Principais resultados e conclusões, e Limitações do estudo. Também foi escrita uma síntese descritiva com os principais achados da pesquisa, destacando: Padrões e tendências, lacunas de conhecimento e implicações para a prática e pesquisas futuras.

Em um mapeamento sistemático, a relevância dos resultados depende fundamentalmente da definição clara e rigorosa dos critérios de inclusão e exclusão (Sampaio & Mancini, 2007). Os critérios de inclusão delineiam as características que os estudos devem possuir para serem considerados relevantes, já os critérios de exclusão especificam as características que desqualificam um estudo. Neste mapeamento foram utilizados os critérios listados no quadro abaixo.

**Quadro 2** - Critérios de inclusão e exclusão dos estudos

| Critérios de Inclusão                              | Critérios de Exclusão                                |
|----------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| Artigos publicados no período de 2019 a 2024       | Artigos cujo acesso exige pagamento                  |
| Artigos disponíveis integralmente por livre acesso | Artigos duplicados ou repetidos                      |
| Artigos de potencial relevância à temática         | Artigos cujo assunto diverge da temática considerada |

## Apresentação e discussão dos resultados

A primeira opção de busca utilizada nas bases de dados foi a expressão “Princípio Constitucional da Eficácia na Administração Pública”, mas a expressão estava muito extensa, apareceram muitos resultados de trabalhos sobre temas que nada tinham a ver com a temática desse mapeamento. Era preciso refinar a busca.

Pesquisou-se então as expressões “Princípio Constitucional da eficácia” e “Princípio da Eficácia Administrativa”, mas os resultados que surgiram estavam principalmente relacionados à eficácia da norma, ou seja, tratavam da produção de efeitos das normas constitucionais e não da eficácia como objetivo de todo serviço público. Não foi encontrado nenhum artigo recente que apontasse a eficácia no sentido de princípio da Administração Pública.

A pesquisa devia se limitar a artigos publicados entre os anos de 2019 e 2024 que contassem com a palavra eficácia em seu título. Foram muitos os trabalhos encontrados, porém a grande maioria tratava de eficácia na produção de algum produto, na geração de riquezas, na administração de medicamentos, na utilização de procedimentos inovadores na área da saúde e na eficácia na aplicação da norma jurídica.

Observou-se também que as pesquisas sobre análise de eficácia tinham foco maior na administração privada, que em pouco ou nada se assemelha a eficácia na administração pública, pois enquanto a primeira foca na obtenção de lucro, a segunda prioriza a prestação de serviço público que atenda as necessidades dos usuários, o interesse público e a efetivação da cidadania (Alcantara, 2009). Ainda não era o que este mapeamento buscava.

Como a pesquisa das expressões em português não estava produzindo bons resultados, buscou-se encontrar os artigos com o termo *effectiveness*. Porém a expressão *effectiveness* é utilizada em inglês para significar eficácia, eficiência e efetividade. Isso dificultou ainda mais

a pesquisa, pois além de encontrar o termo no título do artigo, devia-se entender o contexto em que a palavra foi utilizada para saber se o conteúdo tinha relação com o tema deste trabalho.

### Síntese dos trabalhos validados

Percebe-se a partir dos trabalhos selecionados que a eficácia é uma aspiração central da administração pública e está diretamente relacionada à obtenção de resultados que atendam às demandas do Estado, dos cidadãos e da sociedade. Nas pesquisas validadas, a eficácia é vista como um fenômeno de resultados, focado no cumprimento de metas, objetivos e na geração de benefícios tangíveis.

A eficácia é frequentemente analisada em conjunto com a eficiência e a efetividade. Esse trio forma um conceito chave para o bom desempenho dos serviços e um modelo idealizado de administração pública gerencialista.

Os textos evidenciam que a eficácia é impulsionada por diversos fatores positivos, incluindo o aprimoramento dos sistemas de gestão e metas, ações administrativas específicas, como uso de tecnologia e gestão de processos, a orientação para o cidadão e a promoção da participação social, a integração e a cooperação entre setores e servidores, o planejamento estratégico implementado e integrado, a transparência e a prestação de contas, e uma gestão institucional sólida com base em conhecimento técnico.

Contudo, os textos também revelam significativos desafios e barreiras para alcançar a eficácia plena. Estes incluem a ausência de sintonia entre planejamento e execução; a desarticulação entre diferentes níveis ou setores (Falqueto, Hoffmann, Cancellier & Miranda, 2019) e (Aguilar, 2019), abordagens unilaterais e dissociadas que priorizam apenas aspectos técnicos/econômicos em detrimento dos políticos-institucionais (como legalidade, participação e transparência) (Aguilar, 2019) e fragilidades institucionais como a falta de recursos (Lopes & Albuquerque, 2023) principalmente, mas (Falqueto et al., 2019), (Hernández, Vignau, Rodríguez & Alvarez, 2019); e (Paschoalotto et al., 2020) também reconhecem essa dificuldade, e normas contraditórias, monitoramento e avaliação inadequados (Lopes & Albuquerque, 2023) e (Falqueto et al., 2019).

Os textos convergem para a ideia de que a eficácia na gestão pública exige uma abordagem integrada que articule os resultados técnicos e econômicos com os imperativos políticos-institucionais, como legitimidade, legalidade, transparência, participação e direitos para responder de forma mais completa e confiável às expectativas sociais.

**Quadro 3** - Síntese dos trabalhos validados

| Título | Ano e Autores | Contribuição |
|--------|---------------|--------------|
|--------|---------------|--------------|

|                                                                                                                       |                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A gestão pública local como garante da eficiência na administração pública cubana                                     | 2019<br>María Mercedes Machín Hernández<br>Bárbara Susana Sánchez Vignau<br>Miriam Lucila López Rodríguez<br>Pedro Lázaro Puentes Alvarez         | O texto discute a importância da administração pública eficaz no contexto da globalização, enfatiza a necessidade de melhoria da eficiência e da eficácia para atender às demandas dos cidadãos, aponta para os desafios enfrentados na adaptação a novos cenários, incluindo a necessidade de transparência, qualidade, excelência e participação, ressalta o papel fundamental dos servidores públicos na prestação de serviços e a importância da gestão da mudança para alcançar a boa governança.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Avaliação da implantação do planejamento estratégico em uma universidade pública: barreiras, facilitadores e eficácia | 2019<br>Junia Maria Zandonade Falqueto<br>Valmir Emil Hoffmann<br>Éverton Luís Pellizzaro de Lorenzi Cancellier<br>Newton da Silva Miranda Júnior | O estudo avaliou o processo de planejamento estratégico implementado em uma universidade pública brasileira, analisando, entre outros aspectos, o nível de eficácia como resultado desse planejamento na instituição.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Financiamento climático: eficácia institucional do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima                              | 2023<br>Ariane Cristina Cordeiro Gazzí Lopes;<br>Andrei Aparecido de Albuquerque                                                                  | Este estudo, referente ao período de 2009 a 2020, utiliza cinco dimensões e 21 indicadores para analisar a eficácia institucional do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC) no Brasil e identificar os principais desafios para a eficácia do fundo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| A fabricação dissociada da administração pública do século XXI: em busca da integração em um ambiente em mudança      | 2019<br>Luis F. Aguilar                                                                                                                           | A administração gerencialista introduziu no setor público métodos e técnicas de gestão originários do setor privado, com o objetivo de otimizar resultados e diminuir despesas, priorizando a gestão estratégica, a gestão de processos, a gestão da qualidade e a gestão ambiental. Esse modelo envolve o uso de tecnologias para facilitar a troca de informações e conhecimentos entre a administração e a sociedade, buscando aumentar a eficiência, a eficácia, a transparência e a precisão das operações administrativas. No entanto, questiona-se se essa abordagem gerencialista deu a devida importância ao equilíbrio entre as condições técnico-financeiras-gerenciais e as condições institucionais de legitimidade, legalidade, representatividade e capacidade de resposta às demandas da sociedade, que nem sempre são consideradas pelas abordagens focadas em resultados. |

|                                                                                                          |                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Desempenho do Governo Local:<br>Avaliação da Eficiência, Eficácia e Eficácia no Nível da Educação Básica | 2020<br><br>Marco Antonio Catussi Paschoalotto<br><br>João Luiz Passador<br><br>Cláudia Souza Passador<br><br>Pedro Henrique de Oliveira | Analisam como as condições socioeconômicas influenciam o desempenho da gestão pública local, avaliando em termos de eficiência, eficácia e efetividade, no nível da educação básica em municípios do estado de São Paulo. O texto defende, com base em análises estatísticas e de regressão, que, entre os municípios, existem desigualdades na educação pública relacionadas às condições socioeconômicas, e que condições mais favoráveis se correlacionam positivamente com um melhor desempenho em eficiência e eficácia. O estudo sugere que as condições sociais podem ter uma influência mais ampla no desempenho geral das escolas (eficiência, eficácia e efetividade), enquanto as condições econômicas têm uma ligação mais forte com a eficiência da administração municipal na educação básica. |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

#### 4 CONCLUSÃO

Frente aos trabalhos analisados foi possível concluir que a eficácia está ligada à gestão estratégica, participação social, planejamento integrado e transparência, e enfrenta obstáculos como falta de recursos, desarticulação entre setores e abordagens excessivamente técnicas. Foi possível identificar que os estudos sobre eficácia no serviço público estão, na grande maioria, relacionados a setores que trabalham com finanças e deficientes no campo dos serviços públicos de atendimento ao público ou na gestão de documentos.

A eficácia deve ser almejada em todos os setores da administração pública, sendo necessária uma abordagem integrada que articule resultados técnicos com os imperativos legais e sociais.

O estudo reforça a importância de ampliar o escopo das pesquisas sobre eficácia no setor público e novos estudos que busquem reforçar a eficácia das ações públicas de qualquer setor na administração pública.

#### REFERÊNCIAS

- Aguilar, Luis F. (2019). La fabricación disociada de la Administración Pública del siglo XXI: en busca de integración en un entorno de cambio. Revista del CLAD Reforma y Democracia, núm. 73, Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo Venezuela. Recuperado em 29 de março de 2025, de <https://www.redalyc.org/journal/3575/357559582001/>.
- Alcantara, C. M. (2009). Os Princípios Constitucionais da Eficiência e Eficácia da Administração Pública: Estudo Comparativo Brasil e Espanha. Constituição, Economia e Desenvolvimento: Revista da Academia Brasileira de Direito Constitucional. Curitiba, vol. 1, n. 1, Ago-Dez. p. 24-49. Recuperado em 23 maio de 2025, de <https://www.abdconstojs.com.br/index.php/revista/article/view/3>.
- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. (1988). Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm).

- Andrade, A. A. & Quel, L. F. (2018). Eficiência e Eficácia Organizacional em Instituições de Ensino Superior da Rede Privada Brasileira. *Revista Científica Hermes*, vol. 21, pp. 339-363 Instituto Paulista de Ensino e Pesquisa Brasil. Recuperado em 29 de março de 2025, de <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=477656634006>.
- Borges, J. C. P. & Bordin, R. (2023). Eficiência em saúde pública: a trajetória de um conceito proveniente da engenharia. *Saúde debate* 47 (138). Recuperado em 28 de março de 2025, de <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/BvHdpyYcmRSX6WVyLqNhK3C/?lang=pt>.
- Brooke, N.; Soares, J. F. (2009). Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetórias. Belo Horizonte: Editora UFMG. *Psico-USF* 14 (2). Recuperado em 15 de março de 2025, em <https://www.scielo.br/j/psuf/a/mCQxDbRHXjgphjKzB4bNF8B/?lang=pt>.
- Brulon, V., Vieira, M. M. F. & Darbilly, L. (2013). Choque de gestão ou choque de racionalidades? O desempenho da administração pública em questão. *REAd. Revista eletrônica de administração*. Porto Alegre, Abr 2013. Recuperado em 15 de março de 2025, de <https://www.scielo.br/j/read/a/Yy7McFpjfK4z7NmShnjy3vn/?lang=pt>.
- De Moraes, P. L. B., De Moraes, I. C. & Correia-Neto, J. S. (2024). Cultura de aprendizagem e desempenho nas organizações: um mapeamento sistemático de literatura. *Reunir Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade*, v. 14, n. 4, p. 84-96. Recuperado em 25 de fevereiro de 2025, de <https://reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/1730>.
- Dos Santos, M. C., Honda, G. C., Santeiro, T. V. & Yoshida, E. M. P. (2013). Eficácia adaptativa: produção científica brasileira (2002/2012). *Revista Contextos Clínicos*. Recuperado em 05 de abril de 2025, de <https://www.revistas.unisinos.br/index.php/contextosclnicos/article/view/ctc.2013.62.02>.
- Falqueto, J. M. Z., Hoffmann, V. E., Cancellier, E. P. de L., Miranda, N. da S. Jr. (2019). Avaliação da implantação do planejamento estratégico em uma universidade pública: barreiras, facilitadores e eficácia. *Revista de Avaliação da Educação Superior*. Campinas. V. 24, Pág. 357-378. Recuperado em 05 de abril de 2025, de <https://www.scielo.br/j/aval/a/MLtmTYfDqP55773XgcqCZMq/?lang=pt>.
- Garcia, F. A. M. (2024). Controle da Renúncia de Receita pelo Tribunal de Contas da União à Luz do Princípio da Eficácia. *Revista Foco, [S. l.]*, v. 17, n. 4, p. e4736. Recuperado em 05 de abril de 2025, de <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/4736>.
- Hernández, M. M. M., Vignau, B. S. S., Rodríguez, M. L. L. & Alvarez, P. L. P. (2019). A gestão pública local como garante da eficiência da administração pública cubana. *Coodes , Pinar del Río*, v. 2, pag. 212-224. Recuperado em 05 de abril de 2025, de [http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2310340X2019000200212&lng=en&nrm=iso](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2310340X2019000200212&lng=en&nrm=iso).
- Lopes, A. C. G. & Albuquerque, A. A. de. (2023). Financiamento climático: eficácia institucional do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima. *Revista de Administração Pública*, vol. 57, núm. 3, e2022-0318. Fundação Getulio Vargas. Recuperado em 29 de março de 2025, de <https://www.redalyc.org/journal/2410/241077338006/>.

- Roso, A. (2020). Os Princípios da Eficiência e da Eficácia na Administração Pública. *Jornal Jurídico (J²)*, [S. l.], v. 3, n. 1, 2020. Recuperado em 15 de março de 2025, de <https://revistas.ponteditora.org/index.php/j2/article/view/268>.
- Ruiz Moreno, L. (2018). A complexidade eficácia / eficiência. *Estudos Semióticos*, São Paulo, Brasil, v. 14, n. 1, p. 65–73. Recuperado em 29 de março de 2025, de <https://revistas.usp.br/esse/article/view/144311>.
- Sampaio R. F. & Mancini M. C. (2007). Estudos de Revisão Sistemática: Um Guia para Síntese Criteriosa da Evidência Científica. *Brazilian Journal of Physical Therapy*. Recuperado em 15 de março de 2025, de <https://www.scielo.br/j/rbfis/a/79nG9Vk3syHhnSgY7VsB6jG/?lang=pt>.
- Secchi, L. (2009). Modelos organizacionais e reformas da administração pública. *Rev. Adm. Pública* 43 (2). Recuperado em 22 de fevereiro de 2025, de <https://www.scielo.br/j/rap/a/ptr6WM63xtBVpfvK9SxJ4DM/?lang=pt>.
- Silva, G. H. Da; Oliveira, F. K. de. (2023). Mapeamento Sistemático de Literatura sobre Pensamento Matemático-Computacional. *Revista Semiárido De Visu*, [S. l.], v. 11, n. 3, p. 637–648. Recuperado em 05 de abril de 2025, de <https://semiaridodevisu.ifsertao-pe.edu.br/index.php/rsdv/article/view/788>.
- Vilarins, G. C. M. & Pinho, D. L. M. (2021). Aplicação do mapeamento conceitual na regulação do acesso aos serviços públicos de saúde, Distrito Federal, Brasil. *Ciência e Saúde coletiva*. Recuperado em 05 de abril de 2025, de <https://www.scielo.br/j/csc/a/WJ9KwSsQXcvcRsvc864VBgb/?lang=pt>.